

# O futuro é hoje: perfis e competências dos profissionais da informação na curadoria digital

**Cristiana Vieira de Freitas**

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Encontro de Curadoria Digital: estratégias e experiências

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa

29 de junho de 2016



# Resumo

A crescente disponibilização de informação digital (nato-digital e digitalizada) tem permitido a democratização do acesso à informação e à cultura. Contudo, urge (re)pensar em muitas questões e desafios que atualmente se colocam aos profissionais da informação no que se refere a garantir a acessibilidade e usabilidade dessa mesma informação digital ao longo de todo o ciclo de vida. É neste contexto que a curadoria digital, conjunto de atividades interdisciplinares orientadas à criação, gestão, preservação, acesso e (re)utilização dos objetos digitais ao longo do tempo, tem vindo a assumir uma importância crescente para as bibliotecas, arquivos e outras instituições de memória. Para o efeito, torna-se necessário conhecer quais as competências e os conhecimentos indispensáveis aos profissionais da informação para o exercício de funções de curadoria digital, bem como qual o papel do curador digital.

**Palavras-chave:** Curadoria Digital, Preservação Digital, Profissionais da Informação, Instituições de Memória, Formação Profissional

# Introdução

- O advento da Web, em meados dos anos 90, abriu novas possibilidades de novas práticas e problemáticas no que se refere essencialmente à comunicação, à interação e à difusão da informação em grande escala, sem precedentes na história da humanidade.
- Este novo paradigma, que resulta da ampla e eficaz utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) – como meio privilegiado para a gestão, difusão, acesso e preservação da informação e do conhecimento – permitiu:
  - A emergência de novas áreas: Humanidades Digitais e a Curadoria Digital;
- A necessidade de garantir a perenidade da informação digital e o acesso continuado à mesma, traz novas oportunidades de colaboração e de formação nesse domínio.

Digitalizar em massa (fontes manuscritas, fotográficas, fílmicas, sonoras, etc.)

Promover o acesso aberto à informação e ao conhecimento

Garantir o acesso continuado

# Objetivos e metodologia

- ▶ Revisão da literatura;
- ▶ Analisar as matrizes de competências e conhecimentos para a curadoria digital que resultaram dos projetos DigCCurr, desenvolvido nos Estados Unidos, e do DigCurV, desenvolvido na Europa;
- ▶ Analisar os planos de estudo de cursos de pós-graduação em curadoria digital, ministrados em instituições de ensino europeus e acreditadas pelo CILIP e/ou membros das *iSchools*;
- ▶ Responder às seguintes questões de investigação: quais as competências, perfis e conhecimentos que devem adquirir os profissionais da informação para exercerem funções de curadoria digital? Qual deve ser o papel dos profissionais da informação na curadoria digital?

# Resultados

- ▶ Curadoria Digital versus Preservação digital:
  - ▶ O conceito de **curadoria digital** pode ser definido como a gestão e preservação ativa dos recursos digitais ao longo de todo o seu ciclo de vida, desde a pré-criação ou conceptualização para (re)utilização atual e futura (Lee *et al.*, 2007).
    - ▶ Segundo Abbott (2008) a definição de Curadoria Digital inclui:
      - ▶ Boas práticas na digitalização, a seleção do formato dos ficheiros e a gestão de grandes quantidades de informação para uso diário;
      - ▶ Uma vasta categoria de profissionais que intervêm ao longo de todo o ciclo de vida, desde os técnicos de digitalização, criadores de conteúdos (metadados), decisores políticos, financiadores, gestores de repositórios, entre outros.
  - ▶ A **preservação digital** é definida como “o conjunto de actividades ou processos responsáveis por garantir o acesso continuado a longo-prazo à informação e restante património cultural existente em formatos digitais” (Ferreira, 2006).
  - ▶ Kunda *et al.* (2001) referem-se à preservação digital como apenas um dos aspetos da curadoria digital.

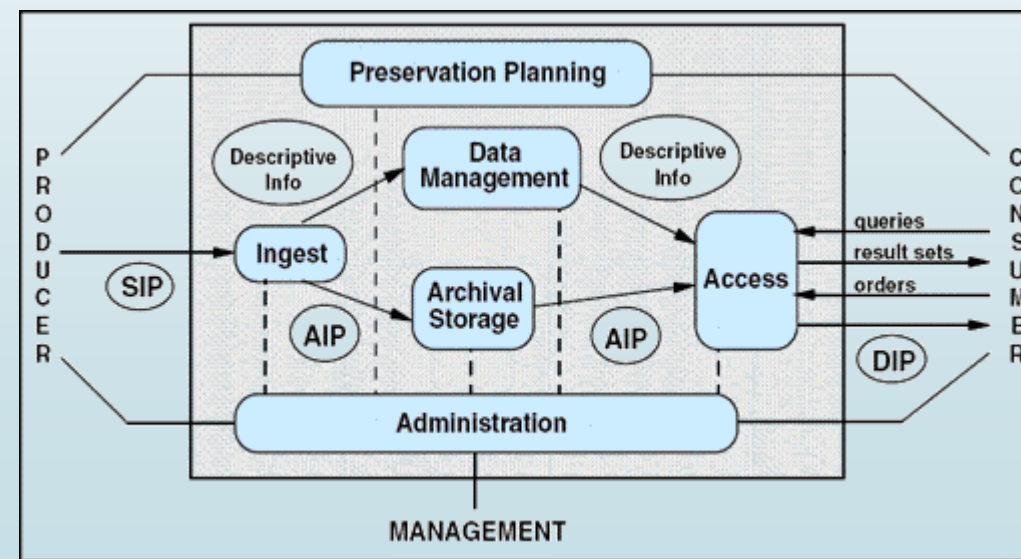
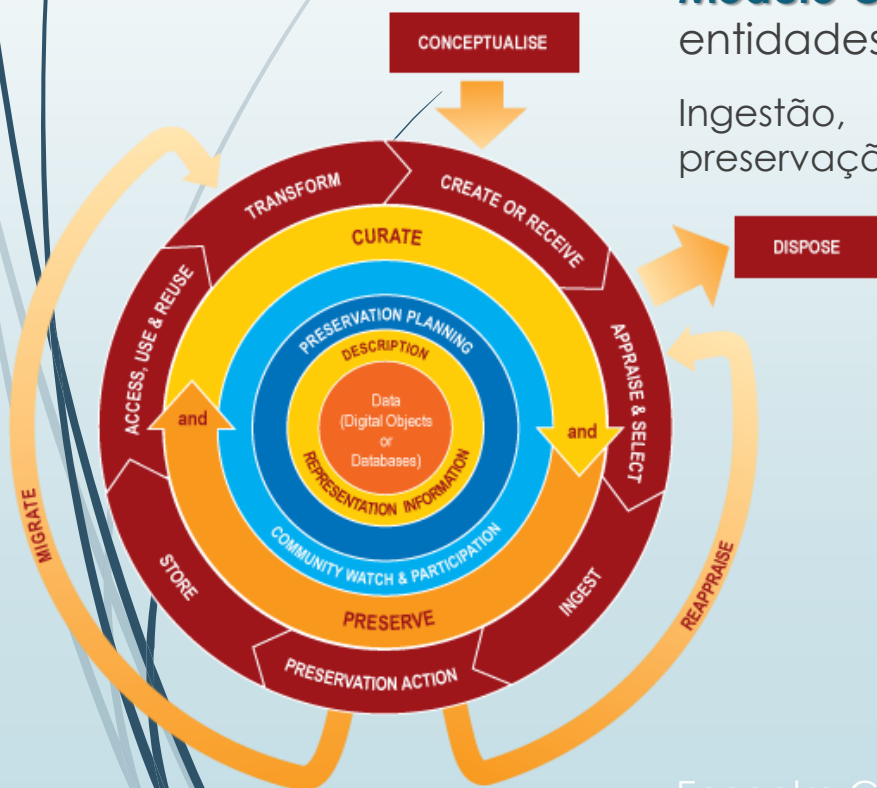
► Abordagem do ciclo de vida da Curadoria Digital:

- O **modelo definido pelo DCC** (*Digital Curator Center*) compreende onze fases:

Conceptualização, criação, acesso e uso, avaliação e seleção, eliminação, ingestão, ações de preservação, reavaliação, armazenamento, acesso e reutilização e transformação.

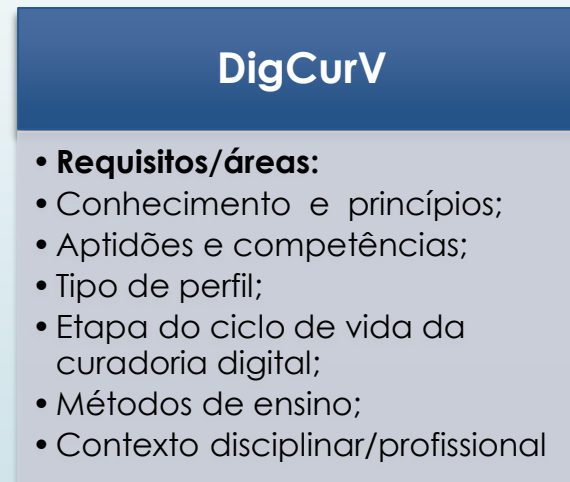
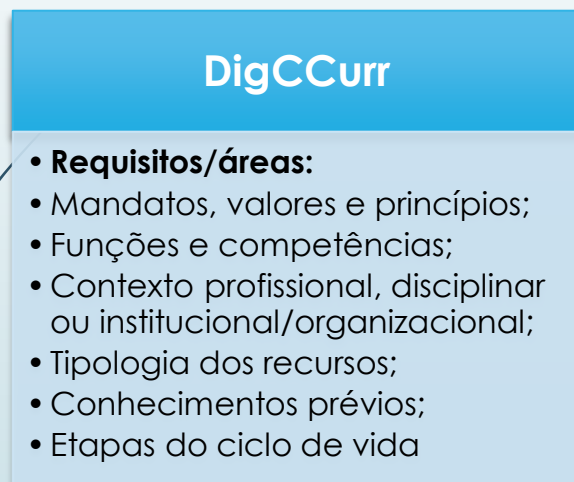
- **Modelo OAIS** (*Open Archival Information System*) que define seis serviços ou entidades funcionais:

Ingestão, armazenamento de arquivo, gestão de dados, planeamento de preservação, acesso e administração.



## ► Curadoria Digital: competências, perfis e conhecimentos

- As matrizes de competências e conhecimentos para a curadoria digital resultam dos projetos **DigCCurr** (*Digital Curation Curriculum*) e do **DigCurV** (*Digital Curator Vocational Education Europe Project*);
- Referencial Europeu de Informação e Documentação.



*“Mapping to the digital curation lifecycle model is a useful way for many professionals working in the digital curation professions to understand and conceptualise how and where different training offerings fit together” (Karvelyte et al., 2012).*

Universidade	Planos de estudos (unidades curriculares)
<b>MCs in Digital Curation</b>	
<b>Aberystwyth University</b>	i) Desenvolvimento e descrição de coleção de arquivos ii) Informação digital: gestão para o acesso e preservação; iii) Arquitetura do conhecimento e informação; iv) Sistemas de informação nas organizações; v) Estudos em gestão (opcional); vi) Governança de documentos e informação.
<b>King's College London em parceria com a Humoldt Universität zu Berlin</b>	i) Tecnologias de preservação digital; ii) Ética de informação e aspetos legais; iii) Métodos de investigação; iv) Arquivo Digital a prazo; v) Infraestruturas informação digital; vi) Gestão da comunicação e do conhecimento; vii) Aspetos selecionados de áreas tais como, tecnologia Web, <i>Big Data</i> , Publicação digital, Marketing digital e Web semântica.
<b>Robert Gordon University (Aberdeen)</b>	i) Organização do conhecimento, ii) Conceitos e teorias da curadoria digital; iii) Gestão de projeto de curadoria digital; iv) Tecnologias de curadoria digital; v) Metodologia de investigação; vi) Participação e compromisso do utilizador; vii) Governança da curadoria digital; viii) Desenvolvimentos de sistemas de curadoria digital.
<b>University College Dublin</b>	i) Análise de dados quantitativos; ii) Gestão de TI para profissionais da informação; iii) Criação de estudos de informação; iv) Curadoria digital: conceitos fundamentais; v) Métodos de investigação; vi) Análise de sistemas e <i>design</i> ; vii) Bibliotecas digitais; viii) Ferramentas de curadoria digital; ix) Gestão de dados de investigação.
<b>Short Course3</b>	
<b>University College London</b>	i) Introdução; ii) Dados; iii) Mover e copiar dados; iv) Repositórios; v) Comunidades; vi) Ferramentas; vii) Metadados.
<b>Graduate Certificate</b>	
<b>University College Dublin</b>	i) Curadoria digitais: conceitos fundamentais; ii) Gestão de dados de investigação; iii) Gestão de TI para profissionais de informação; iv) Ferramentas de curadoria digital: trabalhar com dados.





- **Empregabilidade dos profissionais da Curadoria Digital:**

- Foram identificadas as seguintes competências funcionais exigidas por parte de entidades empregadoras:

- Criação e edição de diversos tipos de objetos digitais;

- Digitalização;

- Criação de metadados;

- Gestão de repositórios e implementação de estratégias e preservação;

- Para além disso, foram exigidos conhecimentos ao nível de: formatos, workflows de curadoria, princípio de gestão de dados, arquitetura de repositórios, tecnologia de pesquisa e recuperação, estratégias de preservação, aplicação dos direitos de autor, políticas de investigação e procedimentos relacionados com gestão de dados.

- Não existe um “mapeamento” preciso entre as competências e conhecimentos necessários à curadoria digital e aquilo que é efetivamente solicitado pelas entidades empregadoras nesse âmbito (NRC, 2015).



Impõe-se uma necessidade de reflexão para a criação de modelos formativos em curadoria digital que se ajuste ao mercado de trabalho.

# Conclusão

- ▶ O ambiente digital leva inevitavelmente os arquivos, as bibliotecas e os museus a (re)pensarem estratégias para fazer face aos inúmeros desafios comuns no que respeita à criação, organização, representação e preservação das “coleções” digitais, de modo a dar resposta às necessidades informacionais, atuais e futuras, dos cidadãos.
- ▶ Os modelos formativos europeus seguem as diretrizes propostas. Contudo, destaca-se uma predominância de oferta formativa em curadoria digital no Reino Unido, sendo essa prática muito residual no resto da Europa e, pode dizer-se, praticamente inexistente na Península Ibérica;
- ▶ Apesar da crescente oferta de formação na área da curadoria digital, tal situação verifica-se quase exclusivamente ao nível de estudos avançados (pós-graduações e mestrados) sendo baixa, ou quase nula, a oferta formativa intermédia.
- ▶ Este estudo apresenta algumas limitações, que remetemos para trabalhos futuros, na medida em que ficaram fora do âmbito deste estudo os cursos em curadoria digital cujo estabelecimento de ensino e/ou departamento não integra o CILIP ou as *iSchools*, como é exemplo disso o mestrado em curadoria digital da Universidade de Tecnologia de Luleå (Suécia) e/ou cursos na área da Ciência da Informação que contêm, nos seus planos de estudos, módulos em curadoria digital, como é o caso da *Loughborough University* (UK) e da *University of Glasgow*.

